PROSER COMO TESTE DE AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Bruna Machado Fagundes
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); fagundes.bruna@acad.ufsm.br
Eduarda Hüber Freitas
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); eduarda.huber@acad.ufsm.br
Sofia Sabbi Martins
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); sofia.sabbi@acad.ufsm.br
Marcelo Cezar de Mello Filho
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); marcelo.mello@acad.ufsm.br
Larissa Coradini
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); larissa.coradini@acad.ufsm.br
Michele Vargas Garcia
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); michele.garcia@ufsm.br

Introdução: Apesar da existência de testes comportamentais consolidados para avaliação do processamento auditivo central(PAC), poucos instrumentos investigam especificamente a habilidade de processamento espacial. O Listening in Spatialized Noise-Sentences(LiSN-S), adaptado para o português brasileiro como ProSER, destaca-se como único teste validado em português para avaliação dessa habilidade. Por se tratar de um instrumento recente na prática clínica, torna-se necessário investigar os achados na literatura sobre sua utilização. **Objetivo**: Analisar as evidências científicas sobre o ProSER na avaliação do processamento espacial. **Metodologia**: Revisão integrativa nas bases PubMed, MedLine e Lilacs (descritores: spatial processing disorder e central auditory processing). Incluíram-se 11 estudos(2007-2025), em português e inglês, que abordavam o desenvolvimento, validação ou aplicação clínica do teste(LiSN-S/ProSER). Critérios de exclusão: estudos de revisão, relatos de caso ou que não utilizassem o software específico. **Resultados**: Os estudos evidenciam que o ProSER utiliza ambiente virtual tridimensional via fones para isolar vantagens de fala(espacial, de tom e combinada). A versão original(LiSN-S) demonstrou alta sensibilidade no diagnóstico de crianças com dificuldades de escuta no ruído e estabilidade teste-reteste em adultos até 60 anos. A adaptação brasileira(ProSER) validou critérios de normalidade para crianças de 7 a 10 anos, apresentando viabilidade adequada e correlação com funções cognitivas. Os achados indicam que o teste diferencia sujeitos com transtorno do PAC, sendo sensível à identificação do déficit de processamento espacial independentemente do domínio linguístico. **Conclusão**: O ProSER demonstra potencial clínico na avaliação do processamento espacial, sendo confiável para a avaliação do PAC.

Referências

Cameron S, Dillon H. Development of the Listening in Spatialized Noise-Sentences Test (LISN-S). Ear Hear. 2007;28(2):196-211.

Cameron S, Dillon H. The listening in spatialized noise-sentences test (LISN-S): Test-retest reliability study. Int J Audiol. 2008;47(11):698-710.

Cameron S, Dillon H. Listening in Spatialized Noise-Sentences Test (LiSN-S): Normative and Retest Reliability Data for Adolescents and Adult up to 60 Years of Age. J Am Acad Audiol. 2011;22(10):697-709.

Souza AS, et al. Developing the LISTENING IN SPATIALIZED NOISE SENTENCES (LiSN-S) test in Brazilian Portuguese. Research, Society and Development. 2024;13(9):e6313946894.

Santos BC, et al. Normative Values and Test/Retest Reliability of a New Test: Spatial Processing of Sentences in Noise in Portuguese. CoDAS. 2025;37(1):e20230215.